



FOREST 92

SÉGUNDO SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS AMBIENTAIS EM
FLORESTAS TROPICAIS ÚMIDAS — FOREST'92

SECOND INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ENVIRONMENTAL STUDIES OF
TROPICAL RAINFORESTS — FOREST'92

VOLUME DE RESUMOS --- ABSTRACTS VOLUME

EMBRAPA - CPAA
Biblioteca

RIO DE JANEIRO, BRASIL
MAIO/MAY 24-29, 1992

Forest 92 : volume de resumos.
1992 FL-FOL5453



CPAA-20588-1

- CPAA

eca



FOL
5453

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA A VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE — BIOSFERA
BRAZILIAN SOCIETY FOR THE ENVIRONMENT — BIOSFERA

centros de pesquisas e vários vendedores ambulantes de mercadorias tropicais foram visitados. Nestes locais os mercados de plantas medicinais e castanha-do-Brasil foram estudados. Em São Paulo algumas farmácias homeopáticas e laboratórios de pesquisas, vendedores de plantas medicinais e uma indústria de artesanato, foram visitados e entrevistados. Dados sobre consumo, de plantas medicinais e alimentícias, como também de cipós foram obtidos em São Paulo. Em Curitiba um laboratório homeopático foi visitado e uma reunião foi realizada com técnicos do Instituto de Tecnologia do Estado do Paraná (TECPAR). Esta reunião objetivou traçar linhas de pesquisas com as plantas medicinais da Floresta Estadual do Antimari neste laboratório. A comercialização de castanha-do-Brasil, no Paraná, foi avaliada em função dos contatos estabelecidos com um comerciante deste produto neste Estado. Em Cuiabá foi realizada uma pesquisa com relação ao uso de plantas medicinais pelos povos indígenas, assim como a comercialização destes produtos por alguns vendedores ambulantes. No Rio de Janeiro uma indústria de móveis de bambu foi entrevistada. Em Rio Branco a pesquisa foi realizada em segmentos de mercados, tais como: plantas medicinais e alimentícias; castanha-do-Brasil; e finalmente, produtores e comerciantes de artesanato. Os resultados desta pesquisa de mercado indicaram que: plantas medicinais necessitam de, no mínimo, dois anos de pesquisas em laboratório para serem aceitas nos seus mercados afins.

SINOPSE DO VÍDEO SOBRE A FLORESTA AMAZÔNICA

Fátima Knaippe

Liceu Nilo Peçanha - Niterói, RJ, Brasil

O vídeo documenta o equilíbrio natural nas relações entre os seres vivos e o meio ambiente em uma floresta tropical. As imagens foram registradas na Reserva Florestal do Mocambo, situada nos arredores da cidade de Belém do Pará.

Em uma abordagem inicial se focaliza a diversidade das espécies características dos diferentes extratos vegetais que compõem as matas de terra firme, várzea e igapó. É destacada a participação de insetos no ciclo reprodutivo das plantas assim como nos processos de reciclagem de nutrientes da floresta. Ênfase é dada com a exemplificação de associações positivas e negativas, freqüentemente encontradas entre insetos e plantas da região. Os níveis tróficos da cadeia alimentar em um ecossistema florestal em equilíbrio são mostrados ao longo da narrativa. Répteis, aves, peixes e mamíferos representativos da fauna local são igualmente identificados.

O tratamento de questões relevantes como o empobrecimento versus a laterização do solo das florestas tropicais, convidam o expectador a uma reflexão crítica acerca da exploração irracional dos recursos renováveis e não renováveis dos ecossistemas florestais do planeta.

O ENSINO FLORESTAL NO AMAZONAS: PASSADO, PRESENTE E PERSPECTIVAS

Elisabete Brocki de Almeida

João Bosco Soares

UTAM - Instituto de Tecnologia da Amazônia

Manuel de Jesus V. Lima Jr.

FUA - Universidade do Amazonas

Robert Pritchard Miller

Programa Waimiri Atoari (Convênio FUNAI/ELETRONORTE)

Em face a indiscutível vocação florestal da região Amazônica, o investimento na formação profissionais é tão importante quanto na pesquisa, de modo a garantir o sucesso na busca de alternativas para o desenvolvimento sustentado da Amazônia. Faz-se uma retrospectiva do ensino florestal no Amazonas, envolvendo os cursos de graduação e pós-graduação existentes ou extintos, mostrando o âmbito dos mesmos e a área de atuação desses profissionais. Em seguida, são feitas considerações sobre o potencial de trabalho em florestas no Estado do Amazonas.

AGROFORESTRY IN THE BRAZILIAN AMAZON: APPROPRIATE TECHNOLOGIES AND RESEARCH PRIORITIES

Erick C.M. Fernandes

Edinelson J.M. Neves

EMBRAPA - Manaus, AM

Agroforestry refers to a set of land use systems that involve multipurpose trees, crops and/or livestock. There exist several agroforestry alternatives (systems and practices) currently being used in various parts of the American, Asian, and African humid tropics that can be adapted for maintaining the sustainability of food and wood production on deforested land and for recuperating the productivity of degraded land in the Brazilian Amazon. These promising traditional and innovative agroforestry options include: "modified taungya", managed tree fallows, variations of alley cropping and alley farming, live fences, homegardens, and various forms of crop-tree-livestock systems.

Scientific agroforestry is relatively new. Given the variability and dynamic nature of human economic and ecological systems, various strategic and adaptive research priorities that will help to optimize ecological and eco-

conomic sustainability and ensure the social acceptability of these agroforestry technologies are proposed. The research priorities discussed include: 1) characterization and evaluation of terra firme (upland) and varzea (river bank) land use systems in the Brazilian Amazon to help in deciding on best-bet agroforestry options based on farmer priorities, 2) identifying and understanding the key biophysical interactions between tree, crop and/or animal components of agroforestry systems and the influence of management practices on these interactions, 3) selection, evaluation and management of multipurpose trees as fundamental components of any agroforestry systems, 4) adapting traditional systems and innovative technologies to help sustain productivity on recently deforested land and recover the productivity of degraded land, and 5) identifying the socio-economic constraints to the adoption of agroforestry alternatives by farmers and developing land use policies and alternative economic models that provide the incentives and stimulate investment in agroforestry.

LA EDUCACION AMBIENTAL; CONVERGENCIA O DISYUNTIVA EN EL MOMENTO ACTUAL

Edgar González Gaudiano

Director de Educación Ambiental. SEDUE. México

Hacer un ejercicio de imaginación sobre las características que debe asumir la educación ambiental frente a los desafíos que representa el Siglo XXI, constituye para los llamados países del Tercer Mundo un imperativo. La significancia y proximidad del cumplimiento de la fecha, alude a un conjunto de cambios que remiten tanto a los febriles espejismos de la ficción, como al desgarramiento definitivo de las grotescas desigualdades que padecen nuestros pueblos, pasando por un amplio espectro de escenarios intermedios en los que se materializan los distintos proyectos sociales. La tecnología laser, la robótica, la microelectrónica, la ingeniería genética, entre otros, constituyen hoy realidades que apenas hace unos lustros se planteaban como gigantescos retos; en cosa de minutos, podemos comunicarnos hoy con los lugares más alejados del planeta y las máquinas inteligentes convierten en realidad las fantasías de Asimov.

El mundo ha cambiado más en los últimos cinco años que en todo lo que va del agonizante Siglo XX. El derrumbe del socialismo de estado ha dejado ver el verdadero rostro de un proyecto que no pudo ser y en el que han emergido nuevamente los conflictos que el autoritarismo había declarado superados. Los pueblos reclaman su identidad, su derecho a ser, su proyecto distintivo.

En nuestro continente las voces de los Mohawks, se unen a los Mixtecos, a los Guaraníes y a los Mapuches, para protestar por la celebración de cinco siglos de opresión y despojos. Alzan sus voces reclamando el derecho de un poder y a una posibilidad. Se niegan a lo largo y ancho de esa geografía del hambre, subordinación y silencio, continuar con la secular marginalidad en las que los ha asumido la soberbia imperial. Perú y la región Andina combaten epidemias medievales que dan cuenta de la prevalencia de las violentas asimetrías existentes en la amplia e injusta constelación del desarrollo. La más antigua república del llamado Nuevo Mundo, Haití, se debate entre una degradante miseria y una recurrentemente frustrada aspiración de libertad. Los placebos sociales se extienden sin fronteras y descargan la conciencia de la acomodaticia y cínica moral del poderoso. Los avances científicos y tecnológicos no pueden ocultar las dolorosas realidades de los pueblos pobres. La presencia de los nuevos retos no dejan de mostrarnos la persistencia de los más antiguos problemas de la humanidad.

En este contexto, y frente a las economías de opulencia y despilfarro de los países del Norte sostenidas en parte con la transferencia neta de capitales de los países latinoamericanos que, sólo entre 1982 y 1989, representaron 200,000 millones de dólares (Comisión de Desarrollo y Medio Ambiente de América Latina y el Caribe, 1991), ¿Cómo arriban nuestros pueblos al Siglo XXI? ¿Cómo pensar al latinoamericano del mañana? ¿Cómo formarlos?

La presentación contempla una exposición de lo que México está impulsando en materia de educación ambiental, enfatizando los resultados obtenidos en torno a proyectos de conservación de humedales (Pantanos de Centla, Tabasco) y de especies amenazadas (Tortugas Marinas). Se insiste en la necesidad de marcos referenciales y estrategias apropiadas a las características de los países del Tercer Mundo.

O PAPEL DA INICIATIVA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS

Dr. Walter D.S. Leal Filho

University of Hamburg - Germany

A degradação das florestas tropicais representa um dos maiores problemas ambientais atuais. A cada hora, acima de 10 acres de florestas tropicais são destruídos, juntamente com a fauna e a flora a elas associadas. Em decorrência da cobertura a este tema dada pela imprensa, a nível mundial, a discussão do problema da degradação das florestas tropicais se tornou um item comumente discutido nas escolas e universidades. Entretanto, existem registros da carência de uma análise crítica do problema e da falta de fontes de informação confiáveis, as quais possam subsidiar a abordagem do problema das florestas tropicais a nível de ensino formal e não-formal, o que não permite uma evolução real na visão das pessoas sobre esta questão.

Este trabalho tem como objetivo discutir o papel de iniciativas de conscientização ambiental na conservação das florestas tropicais ligando algumas formas através das quais a falta da informação e a falta de conhecimento interferem, de uma forma negativa, por sobre a conservação desses ecossistemas. Esclarecimentos por sobre a